

## Como surgiu o Quadro de Enfermeiras

### Burocracia Necessária:

Uti: Naquela época as datas eram abreviadas como se quem  
Aprovado o Regulamento, por Decreto nº 14257 de 13-XII-1943, foi  
criado o Quadro de Enfermeiras Brasileiras da Reserva do Exército pelo De-  
creto nº 6.097 de 15-XII-1943.

Em princípios de 1944 foi aberto o voluntariado para toda a mulher  
brasileira que tivesse um Curso de Enfermagem credenciado e que quizesse  
participar da F.E.B.

Após a seleção das candidatas houve a nomeação das aprovadas para o  
Quadro de Enfermeiras da Reserva do Exército. Boletim nº 360 de 21-III-  
1944.

O embarque das Enfermeiras Brasileiras, para Nápolis (Itália), foi  
feito parceladamente e por via aérea. Em julho de 1944 já tinha seguido  
um pequeno grupo e lá estava, instalado, <sup>5 enfermeiras (médico chefe)</sup> quando chegou o 1º grupo  
da F.E.B.

Completo-se a convocação, num total de 67 enfermeiras de diversos  
Estados da Nação, na categoria de 3ª classe, sem posto correspondente à  
Carreira Militar. Os vencimentos equivalentes ao de 2º Sargento e com di-  
reito ao acesso à 2ª e 1ª classes. Portaria Ministerial nº 7.018 de  
9-VIII-1944 - D.O. de 10-VIII-1944.

No número total de Enfermeiras da F.E.B. estão incluídos 6 que fazi-  
am o Transporte Aéreo de pacientes hospitalizados. Estas exerciam suas  
funções em viagem para Hospitais Americanos, em Miami (U.S.A.) ou para o  
Hospital Central do Exército, no Rio de Janeiro.

A maioria, ~~melhor~~, a ~~grande maioria~~ das Enfermeiras Brasileiras con-  
vocadas era natural ou domiciliada no Rio de Janeiro; seguiu-se o Paraná  
com 8 Enfermeiras e os demais Estados com menor número. Todas as Parana-  
enses formadas pela Cruz Vermelha, filial do Paraná.

Estados que também enviaram  
enfermeiras: Minas, Sergipe, Alagoas  
e Bahia - (São Paulo, Paraná)

152 141 000 VP. 09.02.0267W

49

**HINO DE ENFERMEIRA DA RESERVA DO EXÉRCITO**  
Letra e música do Major TITTO PORTO CARRERO  
(Hoje General - falecido)

I

Ao lado da falange brasileira,  
Sempre altaneira,  
Sempre viril,  
Marchamos pela glória da enfermeira  
Sob a bandeira  
Do meu Brasil.  
De Anas Nêris, Quitêrias, Ludovinas,  
As heroínas  
Nossos padrões,  
Herdamos a bravura  
E a ternura  
Que se agasalham em nossos corações.

II

Soldado brasileiro,  
Oh companheiro  
De ideal:  
Unamos nossas glórias,  
Nossas vitórias,  
Na vitória final,  
Aliados, entoemos,  
A cada tiro de fuzil,  
Pela Liberdade combatemos,  
Viva a América,  
Viva o Brasil!

III

Soldado brasileiro em tuas fardas  
Eterno guardas  
As tradições  
Dos feitos memoráveis de Caxias  
Que são teus guias  
Nas aflições  
Terás na luz constante do Cruzeiro  
Fiel companheiro  
A te iluminar  
E em cada enfermeira  
Brasileira  
A mão fagueira  
Para te amparar.